

CONSELHO CONSULTIVO DA APA COSTA DOS CORAIS – CONAPAC

MEMÓRIA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS – CONAPAC

DATA: 14 de março de 2013

LOCAL: Japaratinga/AL

CONSELHEIROS PRESENTES: Alberto Rodrigues (AHMAJA), Amaro José da Silva (Colônia Z-15 Maragogi), Andrea Olinto (SEMAS/PE), Antonia Alves (Prefeitura de Paripueira), Bruno Stefanis (BIOTA), Danilo Marx (Náutica Ambiental), Edjanete Pereira (Prefeitura de Maragogi), Ernando Pinto (AJAMBASA), FaridDaher (APCM), Iran Normande (CMA/ICMBIO), Jaziel Lages (Colônia Z-9 SJCG), Joany Deodato (CPRH), João Carlos Borges (FMA), José Heriberto Lima (CEPENE), Juliano Fritscher (IBVM), Juvenita Albuquerque (FUNDAJ), Lucas Araujo (Prefeitura de São J. C. Grande), Luiz Otávio Corrêa (IBAMA/PE), Margarida Jaques (Colônia Z-5 Tamandaré), Mauro Maida (UFPE), Monica Dorigo (UFAL), Paulo Roberto Corrêa (APACC/ICMBIO), Pedro Luiz da Silva (Colônia Z-25 Porto de Pedras), Raphael Batista (MOVIDA), Teodorico Rocha (SPU/AL), Teófilo Albuquerque (ABEVILA), Tertuliana Rêgo (ATPB).

CONVIDADOS: Alcides Souza (IBVM), Aline Santos (Fundação Toyota), AntonioClerton (CEPENE), Beatrice Padovani (UFPE), Bruno Verçosa, Camila Keiko (SOS Mata Atlântica), Carlos Costa, Carolina Neves (Instituto Iandê), Cláudio Fabi (APACC/ICMBIO), Clemente Coelho (UFPE), EikeHolzkamper (Universität Bremen), Eduardo Almeida (APACC/ICMBIO), Enio Gomes (SPU/AL), Erick Melo (P.M. São Miguel dos Milagres), Israel Santos (Associação Peixe-boi), João Lessa (SEMARH/AL), Luana Campos, Marcelo Françoço (APACC/ICMBIO), Roberta Carvalho (Projeto Oceano Mar), Roberto Santos; Ronaldo Scuracho (AFOTUR), Sérgio Morais (IFAL), TsachiGreenhut (Movimento Cidade Verde), Ulisses Santos (CMA/ICMBIO).

1. O analista ambiental do ICMBIO Cláudio Fabi iniciou a reunião, elaborando com os conselheiros um acordo de convivência para organizar a condução dos trabalhos;
2. Em seguida, a plenária aprovou a proposta de pauta para reunião e a memória do 5º encontro do CONAPAC, realizado no dia 14 de agosto de 2012;
3. Ao dar boas-vindas aos participantes, o chefe da unidade, Paulo Roberto Corrêa, destacou a aprovação do plano de manejo da APACC, no início de 2013, e convidou as representantes da Fundação Toyota e da SOS Mata Atlântica para dar um depoimento sobre a participação dessas instituições na gestão da APA;
 - a) Aline Santos falou sobre o fundo criado pela Fundação Toyota para apoiar ações na APACC;
 - b) Camila Keiko, por sua vez, citou os projetos que estão sendo desenvolvidos por entidades representadas no CONAPAC, em parceria com a SOS Mata Atlântica, e ressaltou a disponibilidade da instituição em auxiliar a implementação de ações contidas no plano de manejo da APACC;

- c) Os conselheiros Mônica Dorigo, Iran Normande e Alberto Rodrigues, seguidos pela convidada Carolina Neves, fizeram alguns questionamentos sobre os critérios utilizados pela SOS Mata Atlântica para selecionar projetos e aplicar o fundo na APACC, e solicitaram informações mais detalhadas sobre os projetos que estão sendo desenvolvidos nesta unidade de conservação, com o apoio da instituição;
- d) Camila Keiko explicou que os projetos em execução estão vinculados ao Fundo Unidades de Conservação, enquanto que outros projetos, ainda não selecionados, estão atrelados ao Fundo Costa Atlântica, esclarecendo que cada fundo obedece a diferentes critérios de avaliação. A representante da SOS Mata Atlântica acrescentou que, como a APACC não possuía um plano de manejo que definisse as ações primordiais de gestão e o fundo contava com recursos disponíveis para aplicar na unidade, foram escolhidos projetos que atendessem aos objetivos descritos no decreto de criação da APACC.
- e) Para eliminar quaisquer dúvidas sobre o assunto, os conselheiros aprovaram, como encaminhamento para a próxima reunião do CONAPAC, duas solicitações para que a SOS Mata Atlântica faça uma apresentação mais detalhada sobre a aplicação do fundo em projetos desenvolvidos na APACC e que os coordenadores desses projetos forneçam informações sobre as atividades realizadas e os resultados obtidos;
4. Dando continuidade à reunião, Cláudio Fabiressaltou a competência do CONAPAC em acompanhar a implementação de ações primordiais do plano de manejo, como a proposta de zoneamento da APACC. Para tanto, apresentou mapas do litoral de cada município, destacando os diferentes tipos de zonas que já foram criados. Antes de abrir espaço para as colocações da plenária sobre o tema, Cláudio Fabi aproveitou para informar que, do mesmo modo que as prefeituras e entidades representativas do setor turístico podem solicitar a criação de zonas de visitação, as colônias de pescadores também podem propor a criação de zonas exclusivas de pesca, alertando que a implantação de zonas de visitação estará atrelada à delimitação de Zonas de Preservação da Vida Marinha (ZVPM) no litoral do mesmo município;
- a) Monica Dorigo criticou a atual proposta de zoneamento do litoral de Maragogi, onde foram criadas três áreas de visitação e apenas uma pequena área de preservação da vida marinha que, na opinião da pesquisadora, não seria suficiente para compensar os impactos causados pela visitação às áreas recifais vulneráveis;
- b) Beatrice Padovani informou que a zona de preservação marinha de Maragogi foi criada para proteger uma área caracterizada pela presença de colônias do coral *mussismiliaharttii*, pouco encontrado em outros pontos da APACC, alertando que não foi feita uma pesquisa para constatar se a área escolhida seria suficiente para recuperar a vida marinha no restante do município;
- c) João Cândido Nogueira não concordou que os recifes de coral inseridos em zonas de visitação estejam necessariamente condenados à degradação, acreditando que o ambiente poderá ser preservado com a adoção de ações educativas e de fiscalização;

- d) Ronaldo Scuracho reclamou que o controle exercido sobre os passeios turísticos na APACC, não tem contemplado os veranistas, que também frequentam os ambientes recifais em suas lanchas e jet-skis;
- e) Cláudio Fabi acrescentou que as zonas de visitação correspondem há menos de 10% da área total da APACC e que no caso de Maragogi, apenas algumas áreas dentro das zonas de visitação criadas tem sido exploradas pelos passeios turísticos, concluindo que a maior parte tem sido preservada;
- f) A equipe gestora da APACC aproveitou a oportunidade para informar que a Prefeitura de Japaratinga solicitou a criação de uma Zona de Visitação (ZV) no litoral do município, para atender a demanda de barcos turísticos provenientes de Maragogi;
- g) Iran Normande alertou os conselheiros sobre as atividades que estão proibidas na Zona de Conservação de Vida Marinha do Peixe-boi, implantada no litoral norte de Alagoas, conforme normas contidas no plano de manejo da APACC;
- h) Alcides Souza questionou quando as áreas, que já foram criadas, serão demarcadas para garantir a efetiva implantação do zoneamento da APACC;
- i) A equipe gestora da APACC respondeu que está sendo feito uma articulação junto à Capitania dos Portos para que a demarcação das zonas seja autorizada;
- j) Os professores Clemente Coelho e Beatrice Padovani defenderam a proposta de que o plano de zoneamento da unidade também englobe os manguezais inseridos na APACC, devido à importância que o ecossistema representa para a produção pesqueira na região;
- k) A necessidade de divulgação do plano de zoneamento da APACC para as comunidades locais, turistas e veranistas e a realização de um trabalho de educação ambiental com as escolas foram outras reivindicações feitas pela plenária;
- l) Cláudio Fabi informou que o Plano de Comunicação da APACC irá contemplar a divulgação da proposta de zoneamento da unidade e a demarcação das zonas criadas, e alertou sobre a necessidade de se estabelecer parcerias locais para viabilizar a execução de um programa de educação ambiental nas escolas, já que essa atividade não é competência institucional do ICMBIO;
- m) Juliano Fritscher reforçou uma reivindicação apoiada por vários segmentos da comunidade de Paripueira para que a Zona de Preservação da Vida Marinha, que venha a ser criada no litoral do município, contemple uma área de capim agulha frequentada por peixes-boi, ao invés da área recifal fechada pelo Projeto Recifes Costeiros em 1999;
- n) A equipe do ICMBIO entendeu que ainda deve ser feita uma avaliação criteriosa para definir a área mais adequada para a implantação da Zona de Preservação da Vida Marinha em Paripueira;
5. Dando seguimento à pauta da reunião, o analista ambiental da APACC Cláudio Fabi apresentou as matrizes de planejamento dos programas de ação do plano de manejo,

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature in the center, and several initials on the right.

definindo o papel de cada grupo de atores envolvido na gestão da unidade. Após a apresentação a plenária decidiu interromper os trabalhos para o almoço, depois desse, iniciaram-se as discussões. Entretanto, por motivos de força maior o Analista Cláudio Fabi e o Chefe da APA Paulo Roberto tiveram que se retirar e o analista Eduardo Almeida assumiu a mediação da reunião:

- a) Antonio Clerton disse ter sentido falta de um programa de estatística pesqueira para subsidiar ações relacionadas à gestão da pesca na APACC, como a seleção de áreas para a criação das zonas exclusivas de pesca. O chefe do CEPENE também defendeu que, além do uso sustentável das piscinas naturais, os programas de ação da APACC também contemplem o uso sustentável dos recursos pesqueiros. Para finalizar, Clerton sugeriu que o ICMBIO inclua no planejamento anual de atividades a realização de ações de fiscalização nos períodos de defeso da lagosta e do caranguejo-uçá;
- b) Beatrice Padovani reforçou a importância de inserir um programa de estatística pesqueira nas ações primordiais para gestão da UC e alertou sobre a necessidade de capacitação de pessoas para fazer o monitoramento dos recifes de corais da APACC;
- c) Eduardo Almeida informou a estatística do desembarque pesqueiro esta contemplada no Programa de Manejo da Biodiversidade e que, por exemplo, os dados estatísticos da atividade pesqueira praticada na APACC serão obtidos por meio de relatórios entregues pelos pescadores que serão cadastrados pelo ICMBIO;
- d) Os conselheiros José Heriberto e Juvenita Lacerda solicitaram a elaboração de um programa de educação ambiental, como ação prioritária da APACC;
- e) Eduardo Almeida esclareceu que todos os programas do plano de manejo contemplam ações de educação ambiental, mesmo que elas não estejam explicitamente colocadas, pois não se pode esquecer o conceito da transversalidade;
- f) Mauro Maida analisou que, sem a colaboração de outros atores, os órgãos ambientais não tem condições de garantir o cumprimento da legislação na APACC, e sugeriu que sejam estabelecidas alianças locais em cada município para viabilizar a fiscalização nos ambientes protegidos, distribuindo as competências com prefeituras, colônias de pescadores, ONGS e polícia militar;
- g) Eduardo Almeida disse que o modelo de fiscalização proposto para a APACC contempla a articulação institucional entre os atores, o envolvimento da comunidade e a presença do ICMBIO, atendendo as denúncias e multando os infratores. Paralelo a isso, será elaborado um plano de Proteção envolvendo entre outras ações os passeios às piscinas naturais, e os períodos de defeso da lagosta e do caranguejo-uçá. Que também prescindem de atividades de educação ambiental;
- h) João Carlos Borges sugeriu que as informações contidas nas matrizes de planejamento fossem aprimoradas, definindo os segmentos inseridos em cada grupo de atores e propondo indicadores para avaliar o alcance dos programas propostos;



- i) Israel Santos questionou os procedimentos necessários para a comunidade solicitar a inclusão de uma área no plano de zoneamento da APACC;
- j) Eduardo Almeida explicou que a prefeitura municipal, a colônia de pescadores ou alguma entidade representativa da comunidade deve encaminhar a solicitação para o chefe da APACC, indicando a área a ser contemplada. A partir daí, a equipe gestora da UC procede com a análise da área referida e levanta as informações necessárias para avaliar a possibilidade de o local ser inserido no tipo de zona pretendido pelo solicitante;
- k) Como encaminhamento desse tópico da pauta, foi decidido em plenária que, na próxima reunião do CONAPAC, os programas de ação contidos no plano de manejo que englobem as questões referentes à pesca e à educação ambiental serão aprofundados;
- l) Mauro Maida sugeriu que, para as próximas reuniões do Conselho, a equipe da APACC programe uma pauta que priorize a discussão de temas específicos, favorecendo a produtividade do debate e a construção de propostas efetivas;
- m) Eduardo Almeida esclareceu que o espaço para discussão de temas específicos são as câmaras técnicas, lembrando que após o momento reservado em uma das primeiras reuniões do CONAPAC para a construção dos planos de trabalho, as discussões dentro de cada câmara não evoluíram. O analista ambiental do ICMBIO disse acreditar que as plenárias do Conselho, por abrigar representantes de diferentes segmentos, favorecem a riqueza do debate, mas reconheceu que falhas na condução das reuniões tem comprometido o foco das discussões e a produção de encaminhamentos mais efetivos.
6. A equipe da APACC aproveitou então o momento para iniciar o próximo tópico da pauta, que trata das avaliações das câmaras técnicas e do CONAPAC. Para isso, utilizou-se uma metodologia na qual cada conselheiro destacou em tarjetas os pontos positivos, negativos e a melhorar, que foram unidos em um quadro de diagnóstico.

a) Câmaras técnicas:

| PONTOS POSITIVOS | PONTOS NEGATIVOS | PROPOSTAS |
|--|--|---|
| Abrangem a maioria dos temas relevantes; | Falta de continuidade; | Traçar metas específicas; |
| Estabelece foco às discussões; | Polêmicas levantadas; | Melhorar a comunicação entre os integrantes; |
| Valoriza o debate e aborda questões importantes; | Poucas reuniões; | Promover discussões virtuais; |
| Criação das câmaras. | Falta de iniciativa dos membros; | Recriar as câmaras técnicas com base em critérios técnicos; |
| | Ausência de demandas por parte da APACC; | Garantir a participação das câmaras na gestão da APACC; |

| | | |
|--|---|--|
| | Inércia das câmaras técnicas; | Livrar-se do "ranço" ideológico e desenvolver soluções técnicas; |
| | Ausência de proposições de temas; | Planejar as ações; |
| | Falta de apoio; | Viabilizar as reuniões das câmaras técnicas (por e-mail e/ou fóruns participativos); |
| | Processo de formação equivocado; | Disponibilizar espaço para as câmaras técnicas no site da APACC; |
| | Pouca visão técnica e muita influência ideológica; | Fomentar a Câmara Técnica de Pesquisa. |
| | Falta de entendimento conceitual sobre a existência da mesma. | |

- b) Devido ao prolongamento do debate acerca dos demais assuntos propostos em pauta, a plenária decidiu que a avaliação geral do CONAPAC será feita no próximo encontro;
7. No encerramento da reunião, Eduardo Almeida informou que a chefia da APACC está agendando reuniões com gestores municipais para repassar as normas contidas no plano de manejo;





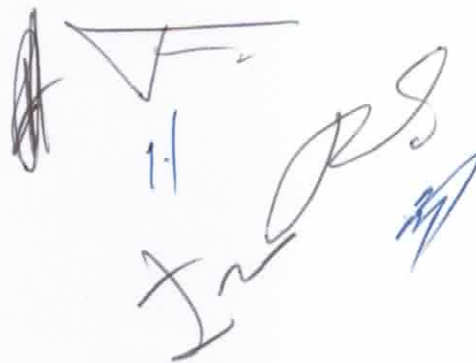
1/1





8. Deliberações

- A. Os conselheiros Mônica Dorigo, José Heriberto, Iran Normande e Danilo Marx solicitaram que a equipe da APACC reserve um momento na próxima reunião do CONAPAC para discutir o funcionamento das câmaras técnicas, resgatar os planos de trabalho elaborados e definir os assuntos prioritários;
- B. A partir de uma proposta lançada por Mauro Maida, para que os conselheiros conheçam o cotidiano de trabalho e as ações realizadas pela equipe técnica da APACC em 2012, a plenária aprovou encaminhamento para que seja feita uma apresentação a respeito do tema proposto, na próxima reunião do CONAPAC;
- C. Os conselheiros decidiram que a 7ª REUNIÃO do CONAPAC será realizada no CEPENE, nos dias 2 e 3 de maio. O primeiro dia será reservado para a consolidação dos planos de trabalho e discussão e revisão da composição das câmaras técnicas, enquanto que no segundo dia será feita a avaliação geral do CONAPAC e o cumprimento dos encaminhamentos propostos nesta reunião;
- D. SOS Mata Atlântica faça uma apresentação mais detalhada sobre a aplicação do fundo em projetos desenvolvidos na APACC (Item 3e);
- E. Coordenadores dos projetos financiados pela parceria Fundação Toyota/SOSMA/APACC apresentar informações sobre as atividades realizadas e os resultados obtidos (Item 3e);
- F. Na próxima reunião do CONAPAC, os programas de ação contidos no plano de manejo que englobem as questões referentes à pesca e à educação ambiental serão aprofundados (Item 5K);











Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Iran' and several smaller initials.

Aprovação da Memória da 6ª reunião do CONAPAC

Classificado pela ordem dos acentos (Portaria de criação)

Nº **Acento** **Entidade (Sigla)** **Representante:** **Município:** **10/06/2013**

| | | | | | |
|----|---|----------------------|---|--|---|
| 1 | Meio Ambiente Poder Público | ICMBio ICMBio | Paulo Roberto Côrrea de Sousa Junior Pedro Augusto Macedo Lins | Tamandaré Tamandaré |  |
| 2 | Prefeituras municipais Poder Público | PMSJCG PMTam | Lucas Silveira França de Araújo Maria de Fátima Silva dos Santos | São José da Coroa Gran Tamandaré | |
| 3 | Prefeituras municipais Poder Público | PMSMM PMPP | Gandh Gouveia João da Silva Mota | São Miguel dos Milagres Porto de Pedras |   |
| 4 | Prefeituras municipais Poder Público | PMPar PMMar | Antonia Amorim Alves Edianeete Cândido Pereira | Paripuera Maragogi |  |
| 5 | Meio Ambiente Poder Público | SEMARH IMA | Anivaldo Miranda Pinto Ricardo César de Barros Oliveira | Maceió Maceió | |
| 6 | Meio Ambiente Poder Público | CPRH SEMAS | Joany Deodato da Silva Andrea Olinto | Tamandaré Recife | |
| 7 | Órgãos Reguladores Poder Público | SPU//AL SPU/PE | Teodorico de Almeida Rocha ----- | Maceió Recife |  |
| 8 | Órgãos Reguladores Poder Público | IBAMA/PE IBAMA/AL | Luiz Olávio de Araújo Corrêa Caroline Vieira Cooke | Recife Maceió | |
| 9 | Órgãos Reguladores Poder Público | CEPENE CEPENE | José Heriberto Meneses de Lima Fabiano Pimentel Ribeiro | Tamandaré Tamandaré |  |
| 10 | Pesquisa científica Poder Público | UFAL IFAL | Monica Dorigo Correa Dácio Lopes Camerino Filho | Maceió Maceió | |
| 11 | Pesquisa científica Poder Público | UFPE UFRPE | Mauro Maida Karine Matos Magalhães | Tamandaré Recife |   |

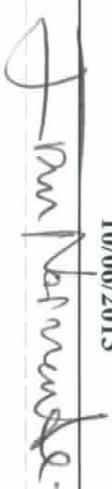
Aprovação da Memória da 6ª reunião do CONAPAC

Classificado pela ordem dos acentos (Portaria de criação)

Nº Acento Entidade (Sigla) Representante: Município:

10/06/2013

12 Pesquisa científica CMA Iran Campello Normande Porto de Pedras
 Poder Público FUNDAJ Juvenita Lucena de Albuquerque Recife



13 Pesca e Aquicultura MPA/PE Darlany Bandedita C. Sá Rocha Recife
 Poder Público MPA/AL Leivan Souza Pinto Maceió

14 Pesca e Aquicultura Z-9 Jaziel Gonsalves Lages São José da Coroa Gran
 Sociedade Civil Z-5 Margarida Maria Jaques Tamandaré

15 Pesca e Aquicultura Z-21 Paulo Amaro da Silva Paripuera
 Sociedade Civil Z-22 Genilza Santos Mendonça Passo de Camaragibe



16 Pesca e Aquicultura Z-25 Pedro Luiz da Silva Porto de Pedras
 Sociedade Civil Z-15 Amaro José da Silva Maragogi

17 Meio Ambiente/Pesquisa FMA João Carlos Gomes Borges Recife
 Sociedade Civil BIOTA-AL Bruno Stefanis S. Pereira de Oliveira. Maceió

18 Meio Ambiente/Pesquisa IRCOS Alberto da Silva Santos Tamandaré
 Sociedade Civil IRCOS Manoel Alexandre Pedrosa Tamandaré

19 Meio Ambiente/Pesquisa IBVM Juliano Mauricio Fritscher Paripuera
 Sociedade Civil

20 Educação e Cultura MOVIDA Raphael dos Santos Batista Maceió
 Sociedade Civil

21 Educação e Cultura ABEVILA Teófilo Carlos de Albuquerque Filho Paripuera
 Sociedade Civil



22 Associações Comunitárias UNIMOP José Maciel dos Santos São José da Coroa Gran
 Sociedade Civil Náutica Ambient Danilo Marx Nascimento Carvalho Tamandaré



Aprovação da Memória da 6ª reunião do CONAPAC

Classificado pela ordem dos acentos (Portaria de criação)

Nº Acento Entidade (Sigla) Representante: Município:

10/06/2013

| | | | | | |
|----|--------------------------|----------|---------------------------------------|------------------------|--|
| 23 | Associações Comunitárias | ARIBAMA | Cicero de Oliveira | Porto de Pedras | |
| | Sociedade Civil | AMAMBASA | Ernando Ferreira Pinto | Barra de Santo Antônio | |
| 24 | Turismo | ATCA | Mônica Sueli Coelho Araújo da Silva | São José da Coroa Gran | |
| | Sociedade Civil | | | | |
| 25 | Turismo | AHMAJA | Alberto Rodrigues | Maragogi | |
| | Sociedade Civil | AELATUR | João Cândido Nogueira | Japaratinga | |
| 26 | Turismo | ATPB | Tertuliana Flávia Cavalcante do Régio | Porto de Pedras | |
| | Sociedade Civil | AREAL | Corinne Yolande Y. Vard | Porto de Pedras | |
| 27 | Turismo | APCM | Farid Aoun Daher | Maragogi | |
| | Sociedade Civil | AFOTUR | Vanderley Luis Turatti | Paripuera | |

